



## Perspectivas Macro Santander

São Paulo, 14 de novembro de 2018

Departamento de Pesquisa Econômica

### Últimos Quilômetros de 2018

Nossos relatórios e análises estão disponíveis em [www.santander.com.br/economia](http://www.santander.com.br/economia)

#### Retrovisor e Horizonte

A perspectiva para a atividade econômica brasileira começou o ano bastante positiva. Entretanto, olhando para o retrovisor, após um primeiro trimestre promissor, a paralisação dos caminhoneiros em maio freou o ímpeto do trimestre seguinte. À luz dos últimos dados do terceiro trimestre, avaliamos uma retomada tímida da economia, devido à frustração em relação ao crescimento dos principais componentes do PIB. O cenário externo menos favorável para países emergentes, a piora das condições financeiras e o elevado grau de incerteza em relação à condução de política econômica do próximo governo, impactaram a confiança dos consumidores e empresários e foram determinantes para tal desempenho no último trimestre. **Projetamos um modesto crescimento de 1,6% no terceiro trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior (0,8% contra o trimestre anterior).**

Olhando para o horizonte, os primeiros indicadores de atividade de outubro apontam para uma aceleração no ritmo de crescimento. As condições financeiras melhoraram, as incertezas diminuíram com a definição do próximo governo e os indicadores de confiança sinalizam uma melhora consistente. Por estes fatores, acreditamos em um último gás para os quilômetros finais de 2018, **projetamos um crescimento de 2% do PIB na comparação anual no quarto trimestre, o que significa um crescimento do PIB de 1,5% em 2018.**

#### O Que Passou

**As vendas do varejo restrito em setembro caíram 1,3% em relação a agosto.** O resultado foi bem abaixo da expectativa do mercado de variação nula no mês. A piora ocorreu de forma disseminada, afetando praticamente todos os setores do comércio varejista. Do mesmo modo, os dados do varejo ampliado também tiveram um desempenho bastante ruim, uma retração de 1,5% em relação a agosto, com queda no volume de vendas tanto de automóveis como de insumos para a construção civil.

No que diz respeito ao setor de serviços, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) trouxe dados sutilmente melhores que os do comércio. **A queda de 0,3% no volume de serviços prestados às famílias na comparação com agosto veio em linha com a nossa expectativa que era -0,2%.** O setor, que sofre desde o final de 2015, demora a apresentar dados animadores. A retomada da confiança do consumidor e das condições positivas do mercado de trabalho são fatores cruciais para impulsionar a atividade doméstica, refletindo em uma melhora robusta do setor.

#### Fique de Olho

O Banco Central divulgará o IBC-Br (indicador de atividade que é uma *proxy* mensal do PIB). Continuamos a entender que, com todas as turbulências enfrentadas no período, a economia brasileira ficou praticamente estagnada entre o segundo e terceiro trimestres de 2018. **Com os dados do comércio e serviços do mês de setembro, revisamos nossa projeção para o IBC-Br do último mês do terceiro trimestre de 1,5% para 1,0% de crescimento anual.**

Outra divulgação relevante nos próximos dias será o IPCA-15 de novembro. O impacto da valorização recente do Real e queda no preço do barril de petróleo, assim como a mudança da bandeira tarifária de vermelha 2 para amarela já devem gerar alívio na inflação para o mês. Apesar de uma pressão de alta ainda persistente na inflação, notadamente nos preços dos tubérculos, **acreditamos que os efeitos deflacionários prevaleceram e, portanto, projetamos uma inflação de -0,03% para o indicador.**



## Últimas Publicações

### Português

- Entre Riscos Sistêmicos e Idiossincráticos (set/2018)
- Compasso de Espera (set/2018)
- Piora das Condições Financeiras Aumenta Chance de Selic Baixa Por Mais Tempo (ago/2018)
- Atividade Fraca, Inflação Baixa: Teoria Econômica em Prática (ago/2018)
- Relatório de Crédito: Não é Por Falta de Crédito – Parte III: Inadimplência (jul/2018)

### Inglês

- Risks for the Selic in 2019 Expected to Become Even Less Asymmetric (November 2018)
- 20 Charts that Explain Brazil's New Political Power Structure (October 2018)
- Brazil Post Elections: Honeymoon and Marriage (October 2018)
- Apples and Oranges (October 2018)
- BRL: Between Common and Idiosyncratic Factors (September 2018)

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A.. ©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.